

OIC (CONSCIENCIOCENTROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A OIC – *Organização Internacional de Consciencioterapia* – é a *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) científica, educacional, cultural, político-apartidária, cosmoética, universalista e sem fins de lucro, dedicada ao estudo, pesquisa, ensino, desenvolvimento e divulgação da especialidade Consciencioterapeuticologia, fundada em 06 de setembro de 2003 na cidade de Foz do Iguaçu, Paraná.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *organização* vem do idioma Francês, *organizer*, “tocar órgão” e este do Latim *organum*, “órgão” e “dispor de forma a tornar apto à vida, dotar de uma estrutura”. Surgiu no Século XVI. O termo *internacional* deriva do idioma Francês, *international*, e do idioma Inglês, *international*, “internacional”. Apareceu em 1858. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. A palavra *terapia* vem do idioma Francês, *thérapie*, derivada do idioma Latim, *therapia*, e esta do idioma Grego, *therapeía*, “cuidado; atendimento; tratamento de doentes”. Apareceu em 1899.

Sinonimologia: 1. Instituição Consciencioterapeuticológica. 2. Instituição multidimensional de Consciencioterapia. 3. *Instituição Conscienciocêntrica* da Consciencioterapeuticologia.

Neologia. A sigla OIC e as duas expressões compostas OIC iniciante, OIC intermediária e OIC versada são neologismos técnicos da Conscienciocentrologia.

Antonimologia: 1. Empresa conscienciocêntrica. 2. Centro hospitalar. 3. *Campus* universitário eletrónico. 4. Instituição educacional formal.

Estrangeirismologia: a *timeline* das linhas terapêuticas na Historiologia; a ambiência multidimensional do *set* consciencioterápico; as assessorias consciencioterápicas *online*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à assistência consciencioterapêutica.

Coloquiologia. Eis expressão coloquial quanto à postura desassediadora na atuação do voluntariado da OIC: – *O consciencioterapeuta não pode medrar*.

Citaciologia: – *Vitiis nemo sine nascitur* (Ninguém nasce sem defeitos; Quintus Horatius Flaccus, 65 a.e.c.–8 e.c.). *Imperare sibi maximum imperium est* (Dominar-se é o supremo domínio; Lúcio Aneu Sêneca, 4 a.e.c.–65 e.c.).

Proverbologia. Eis provérbio latino vinculado ao presente universo de estudo: – *Nemo sine crimine vivit* (Ninguém vive sem erros).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Contraposições.** Os **princípios da Conscienciologia** contrariam longa série de costumes humanos tradicionais, daí porque emprega a Impactoterapia, a Cosmoética Destrutiva, a Consciencioterapia e a Taristicologia”.

2. “**Evoluciente.** Na ficha do evolucionista, na área da Consciencioterapia, deve constar se a pessoa se abriu ou não aos consciencioterapeutas. Muita gente somente vai até a *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC) para fazer sua participação constar no *curriculum vitae*”.

3. “**Informação.** Quem está chegando ao **holopensene da Conscienciologia**, é bom saber, com certeza, que o *Curso Conscin-Cobaia*, a entrevista com os consciencioterapeutas e a sessão de debates do *Tertuliarium* não são câmaras de torturas”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene grupal da Consciencioterapeuticologia; a holopensenidade institucional libertária; as neoassinaturas pensênicas coletivas decorrentes do somatório de auteforços pessoais; o paravínculo homopensênico entre os assistentes parapsíquicos; a fôrma holopensênica de anticonflitividade; a ruptura cosmoética íntima com a patopensenidade; a neofilia produtora da abertura omnilateral da autopensenidade; a ortopensenidade autorrevigorante; a grafopensenidade conjunta centrada nos resultados interassistenciais grupais; o materpensene institucional característico; a autoortopensenização almejada pelo evoluciente; os evoluciopenses evidenciados nas recins cirúrgicas; a evoluciopensenidade inspiradora; os pacipenses da anticonflitividade; a pacipensenidade alcançada na autossuperação do tráfego; a avidez cosmoética pelos reciopenses; a reciopensenidade alicerçada na estrutura mental da consciência; a autopensenidade higienizada e higienizadora.

Fatologia: a OIC; a fauna e a flora do *campus* de Consciencioterapeuticologia; a vívida paisagem sonora ambiental dos pássaros locais; a recepção das famílias de *quero-quero*; a trilha de caminhada ladeada de ortopensatas; o cerne aglutinador de ex-alunos dos *Cursos Intermissoivos* (CIs); a originalidade das proposições paraterapêuticas apresentadas nas várias edições da *Jornada de Consciencioterapia*; as gescons autoconsciencioterápicas exemplaristas produzidas no *Curso para Formação do Consciencioterapeuta*; as preciosas publicações especializadas da revista *Conscientiotherapia*; a plateia de amigos e parentes a congratular o neoconsciencioterapeuta; a construção grupal do *Dicionário de Consciencioterapeuticologia*; o núcleo institucional de autoconscientização multidimensional (AM) representado pelo *Programa de Aperfeiçoamento do Consciencioterapeuta*; o *chacoalhão* evolutivo do *Programa para Formação do Pré-Consciencioterapeuta*; a itinerância em intercooperação produtiva reforçando vínculos e paravínculos; as expedições parapsíquicas de heterodesassédio; o impacto dos reencontros na intrafiscalidade; as interrelações fluidas e as oportunidades de acertos grupocármicos explicitadas na teática da homologia assistencial; o vínculo consciencial enquanto cerne do estilo de vida pessoal; a expansão da mundividência a partir da Autenfrentamentologia aplicada; o mapeamento do caminho para a autocura por meio do *voluntariado conscienciológico*; a admiração silenciosa pela conscin aglutinadora coterapeuta; a sabedoria da coexistência institucional harmoniosa, favorecendo o todo da Conscienciologia; o gosto em assistir exercitado e amplificado na instituição propagadora de verdades relativas de ponta paraterapêuticas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o emprego desassediador da lignina fitoectoplásmica; a IC centrada na autocura com bases parapsíquicas; o tenebrosismo realizado no Para-Hospital; as projeções conscienciais noturnas complementares ao voluntariado diurno; o desassédio promovido pelo curso *Imersão Projecioterápica*; a paracirurgia providencial na dinâmica parapsíquica; o predomínio da Homeostática na Paragenética; a psicofera pessoal sadia do voluntário parapsiquista lúcido; o corpo paraclínico de paraconsciencioterapeutas; o acoplamento energético entre consciencioterapeutas e paraconsciencioterapeutas; a intercredibilidade manifesta nas paramizadas; a parapreceptoria atuante não apenas no atendimento, mas também na rotina administrativa; a parerudição serena das amparadoras salernitanas; a força parapresental das consciexes nórdicas; a paraenvergadura moral da equipex chinesa; as intervenções parafisiológicas precisas e ortotópicas realizadas pela equipex indiana; a genialidade do amparador Sakurai; a paravisita do Serenão Australino, em 2008, com medidas homeostáticas amplificadoras da subconsciencialidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo invexolândia-recexolândia* na promoção de autocuras; o *sinergismo tares antidoutrinária-homeostase holossomática*; o *sinergismo antinculcação franca-autopesquisas do discernimento*; o *sinergismo autochecagem permanente-autogerenciamento*

mentalsomático; o sinergismo regressivo lobo solitário–melin; o sinergismo maturidade social–maxiproéxis; o sinergismo gestão consciencioterápica–Pré-Intermissiologia.

Principiologia: *o princípio da interdependência evolutiva; o princípio de a interassistência ser a definitiva farmacopeia holossomática; o princípio de o menos doente ajudar o mais doente; o princípio do vínculo evolutivo proexológico; o princípio da empatia evolutiva; o princípio da afinidade; o princípio da inseparabilidade grupocármica.*

Codigologia: *a renovação periódica do código pessoal de Cosmoética (CPC) através da autoconsciencioterapia aplicada às dificuldades conviviológicas no voluntariado; o código grupal de Cosmoética (CGC) dos consciencioterapeutas; o código duplista de cosmoética (CDC) dos casais paraterapeutas.*

Teoriologia: *a teoria da programação existencial dirigida aos reagrupamentos evolutivos; a teoria da inteligência evolutiva (IE) na desconstrução dos autotrafes; a teoria do porão consciencial na manifestação de autotrafes; a teoria da consciência poliédrica enquanto interpretação metafórica da complexidade de cada compassageiro evolutivo; a teoria do autesforço evolutivo aplicada às autossuperações consciencioterápicas; a teoria da interassistencialidade evolutiva enquanto definitiva autocuroterapia; a teoria da reurbanização extrafísica na qualificação à assistência às consréus.*

Tecnologia: *a técnica do cultivo das amizades; a paratécnica do cultivo das paramizadas; a técnica do arco voltaico craniochacral; a técnica do meganível da autoconsciência; a técnica de saber falar no momento, lugar, testemunha, palavra e modo de inflexão certos; a técnica de viver evolutivamente de modo diurno, em qualquer dimensão consciencial; a técnica da impactoterapia cosmoética destrutiva direcionada aos pedidos do egão.*

Voluntariologia: *a contribuição da especialidade consciencioterápica no desenvolvimento da megafraternidade dos voluntários intermissivistas.*

Laboratoriologia: *o laboratório consciencioterápico Evolutarium da Organização Internacional de Consciencioterapia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional.*

Colegiologia: *o Colégio Invisível da Conscienciocentrologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapeuticologia; o Colégio Invisível da Homeostaticologia; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Invexologia; o Colégio Invisível da Paraprofilaxiologia.*

Efeitologia: *o efeito do autoortabsolutismo na doação do bem-estar pessoal sem queixumes, privações ou reclamações tácitas; o efeito do voluntariado fundamentado no parapsiquismo interassistencial na preparação para a liderança intermissiva; o efeito nosográfico da busca narcísica de Siddhi na composição do teto da autocompetência; o efeito da logicidade na voliciolina, sem aditivos emocionalistas; o efeito da sinergia de trafores na escala de consciencioterapeutas; o efeito da complementaridade na anulação de trafes e trafais na dupla de assistentes; o efeito da mobilização coletiva da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI) na aquisição do terreno e edificação da sede institucional própria.*

Neossinapsologia: *as neossinapses envolvidas no acesso à Baratrofera na função de amparador intrafísico.*

Ciclologia: *o ciclo multiexistencial pessoal (CMP) de aprendizagem holoconviviológica; o ciclo autoconstatação-autocomprovação-autocorreção; o ciclo virtuoso assim-desassim; o ciclo de primaveras energéticas pelo trinômio automotivação–trabalho voluntário interassistencial–lazer eudemônico; o ciclo êxito assistencial encorajador–autoconfiança para sobrelevar os resultados da assistência anterior; o ciclo euforin–primener–extrapolacionismo; o ciclo auto-desconstrução de mazelas–autorreconstrução de virtudes.*

Enumerologia: *a amizade institucional em construção; a amizade institucional incompreendida; a amizade institucional silenciosa; a amizade institucional abnegada; a amizade institucional técnica; a amizade institucional parapsíquica; a amizade institucional raríssima.*

Binomiologia: o *binômio autoconsciencioterapia-heteroconsciencioterapia*; o *binômio autocura-autorretrocognição*; o *binômio introspecção-ortopensenidade*; o *binômio autoconsciencioterapia-desassim na longevidade do voluntariado*; o *binômio tenepes-fluxos assistenciais institucionais*; o *binômio evitação profissional-profilaxia de conflito de interesses*; o *binômio afinidade evolutiva-perspectiva proexológica grupal*.

Interaciologia: a *interação autabnegação cosmoética-renúncias prioritárias*; a *interação assistência sem retorno-serviço gratuito*; a *interação distanciamento afetivo-autocosmovisão*; a *interação autoimunidade-semperaprendência*; a *interação autorrefratariedade-autocosmoeticidade*; a *interação motivação interassistencial-funções autocognitivas paraterapêuticas*; a *interação esperança-flexibilidade mental na resolução de dilemas evolutivos*.

Crescendologia: o *crescendo pré-humano faminto em busca de abrigo-pet acolhido, alimentado, tratado e encaminhado*; o *crescendo cognição-paracognição*; o *crescendo solilóquio ruminativo-autexposição desassediadora*; o *crescendo evoluciente-autoconsciencioterapeuta*; o *crescendo autassistência-heterassistência*; o *crescendo deontológico autopesquisa-heteropesquisa consciencioterápica*; o *crescendo Consciencioterapia-Consciencioterapeuticologia*.

Trinomiologia: o *trinômio desenvolvimento dos trafores-autodomínio dos trafares-heteroconfiança interassistencial*; o *trinômio doentio interiorose-paroquialismo-territorialismo*; o *trinômio solução de problemas-resolução de conflitos-progressão de tarefas*; o *trinômio EV-arco voltaico craniochacral-megaeuforização*; os *projetos vindouros do trinômio Jardim de Minerva-Laboratórios-Labirinto Verde*; o *trinômio desenvolvimento parapsíquico-captação de neoidéias-materialização pelo plano diretor institucional*; o *trinômio aporte financeiro-construção de habitação-doação institucional feito pelos voluntários residentes à IC*.

Polinomiologia: o *polinômio leveza pessoal aglutinadora-força presencial multidimensional-antiofensividade cotidiana-benevolência paragenética*; o *polinômio autoconhecimento-autoconfiança-autossuficiência-autodeterminação*; o *polinômio pensar bem-querer bem-agir bem-viver bem*; o *polinômio ortocognição-ortointenção-ortoafetividade-ortoconduta*; o *polinômio euforin-primener-cipriene-extrapolacionismo*; o *polinômio pessoa certa-momento correto-contexto adequado-assistência precisa*; o *polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-follow up*.

Antagonismologia: o *antagonismo Holofilosofia Conscienciocêntrica / doutrina organizacional vulgar*; o *antagonismo liderança parapsíquica / toyotismo*; o *antagonismo elegância moral / convivência conflitiva*; o *antagonismo cooperação heterodesassediadora / competição elitista*; o *antagonismo ambiente harmonioso de voluntariado / patrulhamento ideológico autocrático*; o *antagonismo pensar sobre o mal do outro / pensar mal do outro*; o *antagonismo intermissão prolongada patopensênica / intermissão prolongada ortopensênica*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a heterajuda sem pedir nada em troca gerar os maiores e melhores dividendos evolutivos*.

Politicologia: a *meritocracia*; a *cognocracia*; a *assistenciocracia*; a *proexocracia*; a *homeostaticocracia*; a *terapeuticocracia*; a *discernimentocracia*.

Legislogia: a *lei da empatia*; a *lei do maior esforço*; a *lei da interdependência consciencial*; a *lei da grupalidade*; a *lei da interassistencialidade*.

Filiologia: a *sociofilia*; a *comunicofilia*; a *gregariofilia*; a *xenofilia*; a *neofilia*; a *evoluçiofilia*; a *assistenciofilia*.

Fobiologia: a *superação da fobia social pelo voluntariado conscienciológico*.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial disfarçada de polivalência*.

Maniologia: a *mania de almejar voluntariar na OIC pelo suposto status social, sem promoção das devidas autocuras*.

Mitologia: o *mito da ausência de doenças a sanar*.

Holotecologia: a *sociologicoteca*; a *convivioteca*; a *consciencioteca*; a *terapeuticoteca*; a *recexoteca*; a *interassistencioteca*; a *reurbanoteca*.

Interdisciplinologia: a *Conscienciocentrologia*; a *Consciencioterapeuticologia*; a *Holomaturologia*; a *Holofilosofia*; a *Intermissiologia*; a *Grupocarmologia*; a *Intrafisicologia*; a *Proexologia*; a *Pesquisologia*; a *Evolucilogia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin tenepessável; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser inter-assistencial; a conscin enciclopedista; a conscin dicionarista.

Masculinologia: o cognoscente; o evolucionista; o autopesquisador; o autoconsciencioterapeuta; o heteroconsciencioterapeuta; o agendador consciencioterápico; o gestor institucional; o coordenador de área; o tenepessista; o intelectual; o polímata; o agente retrocognitor; o docente conscienciológico; o amparador intrafísico; o acadêmico consciencial; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o macrossômata; o duplista; o duplólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o projetor lúcido; o reciclante existencial; o inversor existencial; o parapercepciológico; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o ofiexista.

Femininologia: a cognoscente; a evolucionista; a autopesquisadora; a autoconsciencioterapeuta; a heteroconsciencioterapeuta; a agendadora consciencioterápica; a gestora institucional; a coordenadora de área; a tenepessista; a intelectual; a polímata; a agente retrocognitora; a docente conscienciológica; a amparadora intrafísica; a acadêmica consciencial; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a macrossômata; a duplista; a duplóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a projetora lúcida; a reciclante existencial; a inversora existencial; a parapercepciológica; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a ofiexista.

Hominologia: o *Homo sapiens conscientiotherapeuticus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens gruppilis*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens geopoliticus*; o *Homo sapiens communitarius*; o *Homo sapiens humanus*; o *Homo sapiens coexistens*; o *Homo sapiens biophilicus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens rationalis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens scientificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: OIC *iniciante* = a IC composta de consciencioterapeutas docentes e tenepessistas; OIC *intermediária* = a IC composta de consciencioterapeutas despertos e autores de gescons específicas; OIC *versada* = a IC composta de consciencioterapeutas ofiexistas, tratadistas e hábeis na condução interassistencial do ataque paraterapêutico.

Culturologia: a cultura da autoconsciencioterapia; a cultura da homeostase holossomática.

Historiologia. A OIC foi concebida a partir do desenvolvimento dos trabalhos interassistenciais do NAIC, ou *Núcleo de Assistência Integral à Consciência*, departamento criado em dezembro de 1996 pelo *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC), com sede no Rio de Janeiro, RJ. Esse setor, em contrapartida, foi resultado da amplificação de duas atividades pioneiras: o *Grupo de Pesquisas Conscienciais* (GPC) em Consciencioterapia, iniciado em 1992 e a Clínica Experimental de Consciencioterapia, a partir de 1993, em São Bernardo do Campo, SP, e de 1995 no Rio de Janeiro, RJ.

Conscienciocentrolgia. A ideia da institucionalização do NAIC sugiu em Nova Iorque, Estados Unidos, em maio de 2002, durante o III *Congresso Internacional de Projeciologia* (CIPRO), a partir da sugestão de Waldo Vieira (1932–2015). Com a migração de grande parte dos voluntários do NAIC para Foz de Iguaçu, PR, foram iniciadas as atividades locais e encerradas as unidades de outras localidades, com saldo interassistencial de mais de 500 evolucionistas atendidos e 30 consciencioterapeutas formados (Ano-base: 2003). Em 6 de setembro de 2003, fundou-se a OIC com a participação de consciencioterapeutas até então vinculados ao IIPC, em endereço na região central da cidade paranaense.

Pontoações. Em 10 de outubro de 2009, a sede institucional mudou para o bairro Cognópolis, com a inauguração do *Campus OIC*. Posteriormente, a unidade São Paulo iniciou as atividades consciencioterápicas em outubro de 2013 e a unidade Rio de Janeiro, em outubro de 2019. Ao todo, a OIC apresenta as seguintes pontoações (Data-base: 30 de junho de 2022):

1. **Atendimentos:** 3.557 evolucionários atendidos em 5 países (Alemanha, Brasil, Espanha, Estados Unidos da América e Portugal), 20.535 atendimentos consciencioterápicos e 2.000 assessorias autoconsciencioterápicas *online*, contabilizados desde 1995.

2. **Voluntariado:** 46 voluntários, 46 tenepessistas, 45 docentes conscienciológicos, 34 consciencioterapeutas, 12 pré-consciencioterapeutas, 16 inversores existenciais, 30 reciclantes existenciais, 17 médicos, 26 psicólogos, 3 estudantes de Psicologia, 5 membros do *Conselho de Epicons*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a OIC, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aglutinação interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
02. **Atendimento consciencioterápico:** Consciencioterapeuticologia; Neutro.
03. **Autocura:** Consciencioterapia; Homeostático.
04. **Autoortopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.
05. **Coexistência institucional:** Conscienciocentrologia; Neutro.
06. **Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Geopolítica desassediadora:** Consciencioterapia; Neutro.
08. **Homologia consciencioterápica:** Consciencioterapeuticologia; Neutro.
09. **Instituição Conscienciocêntrica:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
10. **Megaempreendimento conscienciológico:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
11. **Minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Paramizade:** Parapercepciologia; Homeostático.
13. **Paravínculo:** Psicossomatologia; Homeostático.
14. **Reagrupamento evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
15. **Vínculo consciencial:** Conscienciocentrologia; Homeostático.

A OIC É POLO MULTIDIMENSIONAL DE TRATAMENTO, PESQUISA, ENSINO E DIVULGAÇÃO DE VERPONS PARA A PROMOÇÃO DE AUTOCURA, MEDIANTE TECNOLOGIA CONSCIENCIOLÓGICA, PARAPSÍQUICA E PARACIENTÍFICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou a condição de evolucionário em atendimento consciencioterápico na OIC? Em caso positivo, quais os benefícios hauridos? Em caso negativo, quais os possíveis dividendos evolutivos de se predispor a esta experimentação?

Bibliografia Específica:

1. **Danim**, Rosely; *A Consciencioterapia e sua Evolução no IIPC*; Artigo; *Anais do I Simpósio de Consciencioterapia*; Foz do Iguaçu, PR; 11.12.1996; Revista; 11 enus.; 2 refs.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro; RJ; Dezembro, 1996; páginas 7 a 47.
2. **Estermann**, Regina; *Resultados da Unidade OIC-SP (2013-2017)*; Artigo; *IX Jornada de Consciencioterapia*; Foz do Iguaçu, PR; 09-10.09.2017; *Conscientiotherapia*; Revista; Anuário; Ano 6; N. 6; Seção: Autoconsciencioterapia; 1 E-mail; 3 enus.; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 ref.; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2017; páginas 147 a 157.

3. **Gilaberte**, Cristiane; *Comunidade Conscienciológica: Voluntariado, Migração e Territorialidades*; Tese; ed. Milena Mascarenhas; pref. Valdir Gregory; revisoras Liliane Sakakima; & Regina Camarano; 512 p.: 5 caps.; 1 cronologia; 25 *E-mails*; 38 enus.; 2 escalas; 1.005 estatísticas; 1 fichário; 21 fotos; 3 gráfs.; 2 mapas; 1 microbiografia; 10 quadros; 138 siglas; 58 tabs.; 30 *websites*; posf.; 948 notas; 279 fontes; 146 refs.; 69 webgrafias; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21,5 cm x 3 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2022, página 184.

4. **Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC)**; *Nasce mais uma Instituição Conscienciotécnica*; Entrevista; *IIPC NEWS*; Tabloide; Quadrimestral; Ano 5; N. 17; 2 *E-mails*; 1 enu.; 3 siglas; 1 endereço; Rio de Janeiro, RJ; Agosto-Novembro, 2003; página 4.

5. **Tosi**, Renzo; *Dizionario de Sentenças Latinas e Gregas (Dizionario delle Sentenze Latine e Greche)*; trad. Ivone Castilho Benedetti; XXVI + 904 p.; glos. 10.000 termos (frases); 135 refs.; 20 x 13 x 5 cm; enc; 3ª Ed.; WMF Martins Fontes; São Paulo, SP; 2010; páginas I a XXV e 145 a 184.

6. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 92 a 111.

7. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 69, 630, 645, 900 e 1.180.

8. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 571 a 676.

9. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 652 conceitos analógicos; 30 *E-mails*; 4 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 2.313 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 1 tab.; 120 técnicas lexicográficas; 26 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 517, 801 e 1.053.

M. A. A.